

Informativo Missionário

Inspetoria Salesiana de Campo Grande - Animação Missionária - Ano 1, nº 1 - Campo Grande-MS, Outubro de 2009

Reunião de Missionários e Missionárias em Meruri

A segunda reunião de Missionários e Missionárias da Região III da Diocese de Barra do Garças, da Pastoral Indigenista da diocese aconteceu de 08 a 10 de setembro. Quatro paróquias atendem os povos indígenas Bororo e Xavante e uma parte da população envolvente às áreas indígenas. Estiveram presentes 23 pessoas entre



SDB, FMA, MML, OMG, CIMI e o assessor, além do inspetor, Pe. Lauro Takaki Shinohara e da inspetora, Ir. Francisca Gomes de Santana. Estas reuniões realizadas duas vezes por ano são momentos importantes para a formação de Missionários e Missionárias, de diálogo e de encontro fraterno.

Pastoral Indigenista de Barra do Garças tem nova coordenação

Foi eleita a nova coordenação da Pastoral Indigenista da Diocese de Barra do Garças: Pe. Osmar Orotides Resende, coordenador; Ir. Ivone Goulart Lopes, re-eleita vice-coordenadora; Pe. Eloir Inácio de Oliveira e Ir. Nelcina Alves de Souza, secretários; e Bernadeth, re-eleita tesoureira (foto abaixo).



Agradecemos à equipe anterior: Pe. Luiz Silva Leal, coordenador; Ir. Ivone G. Lopes, vice-coordenadora; João Victor Zanutto Lepre e Marcelo de Oliveira Pereira, secretários; e Bernadeth, tesoureira (foto acima), pelo trabalho realizado.



Novo vigor Missionário

É necessário trabalhar em atividades mais concretas, com uma pessoa e equipe para coordenar as novas iniciativas. Esta equipe precisará tornar-se visível e simpática por meio das ações dos missionários e pela presença significativa nas comunidades indígenas pouco contempladas e mais carentes. Será necessário elaborar um projeto que responda às necessidades reais da comunidade local e definir prioridades. É fundamental investir também na formação de novos missionários e missionárias. Tudo isso passa pela



somatória de forças entre os missionários, leigos, peritos e voluntários. Para operacionalizar ações que levem a um novo vigor missionário, foi constituída uma "equipe inter-familiar", eleita pelos grupos de missionários(as) presentes: Merúri: Me. Mário Bordignon São Marcos: Ir. Ivone Goulart Lopes Sangradouro: Pe. Luiz S. Leal São Pedro: Ir. Martha Genoveva Andino.

Carteira Indígena



Leonardo Santana, assessor, apresentou uma reflexão e experiência prática com as comunidades indígenas através dos projetos do programa “Carteira Indígena”, que tem como objetivos:

- Melhorar o meio ambiente das terras;
- Contribuir para a segurança alimentar e nutricional das comunidades indígenas, em todo o Brasil.

Há ameaças ao meio ambiente das Terras Indígenas, com impacto negativo sobre a segurança alimentar e nutricional.

Entre essas ameaças estão: o avanço das fronteiras econômicas do país, agrícola, madeireira e mineral; a construção das grandes obras de infraestrutura para atender às demandas do desenvolvimento socio-econômico do país, sobretudo nas áreas de transportes e energia; a diminuição das terras originais ocupadas pelas populações indígenas, o que acarreta a intensificação da exploração dos recursos naturais; o aumento populacional em terras que são, por lei, finitas; a substituição das formas tradicionais de uso de recursos naturais que resulta em novas necessidades econômicas dos indígenas por bens de consumo.

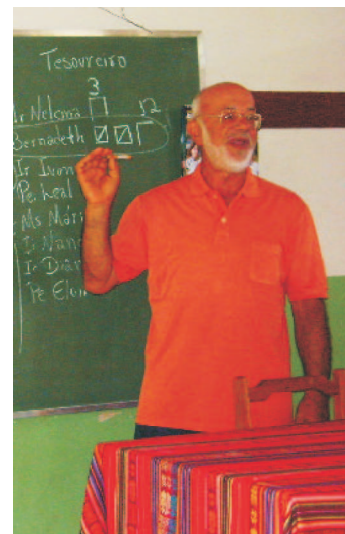
Economia Indígena: Caso Bororo

Me. Mário Bordignon falou sobre a economia Bororo antiga, seus recursos, pesca, caça, guerra e coleta e, no tempo de chuva, uma pequena agricultura. Toda essa prática de economia tem como suporte a cosmovisão, com sua mitologia e seus ritos. Recentemente, os indígenas fizeram experiência com grandes projetos que levaram ao abandono das roças tradicionais. Houve produção abundante de artesanato comercializado para turistas. Hoje também isso acabou.

Hoje há aposentadoria para os idosos, alguns salários, além das práticas tradicionais bastante reduzidas.

Como a atual produção de mantimentos é insuficiente, torna-se necessário propor novas práticas de trabalho que possam ser assumidas pelas comunidades indígenas.

Além de promover a agricultura com os jovens, os missionários e os indígenas apostam na criação de peixes em açudes.



Encontro Americano de Animação Missionária em Cumbayá

Ir. Cleide Palo Janeiro relatou sobre o Encontro de Animação Missionária Americana, realizado em Cumbayá, de 30 de agosto a 05 de setembro passado, do qual Pe. Georg Lachnitt não pôde participar por motivo de saúde. Estiveram presentes 67 pessoas entre SDB, FMA e três leigas. A coordenação foi do Pe. Klement

Vaclav, SDB, Conselheiro Geral para as Missões, e da Ir. Alaide Deretti, FMA, Conselheira Geral para as Missões. É preciso responder aos desafios atuais, à luz dos documentos do CELAM, especialmente de Aparecida, e das reflexões dos congressos missionários CAM-COMLA. A abertura

aconteceu durante um envio de 62 jovens voluntários em missão. Afirmou-se, entre outras questões, que o missionário hoje se abstém de atitudes colonialistas e paternalistas, promovendo o protagonismo dos jovens. O material do encontro recolhido num DVD será oportunamente distribuído às comunidades.




INSPECTORIA SALESIANA DE CAMPO GRANDE
Informativo Missionário
Campo Grande-MS, Outubro 2009
Ano 1 - Nº 01 - Distribuição Gratuita
Rua Padre João Crrippa, 1437
CEP 79002-390 - Campo Grande - MS

EXPEDIENTE

Inspetor
Pe. Lauro Takaki Shinohara
Vice-Inspetor
Pe. Edmilson Tadeu Canavarros dos Santos
Ecônomo
Ir. Antonio Teixeira
Delegado do Inspetor para a Animação Missionária:
Pe. Georg Lachnitt

Textos, fotos, ilustrações
Pe. Georg Lachnitt | lachnitt@ucdb.br
Diagramação
Moema Urquiza
Fotolito e Impressão
Centro Gráfico Ruy Barbosa
Tiragem
2.000 exemplares

Estudantes Indígenas na cidade

Pe. Osmar Orotides de Resende solicitou maior atendimento aos estudantes indígenas nas cidades, sobretudo em Barra do Garças e pediu critérios para um acompanhamento pastoral dos mesmos. Pe. Clemente Deja, agora novamente em Barra do Garças, poderá tomar iniciativas mais concretas pela simpatia dele para com os indígenas. A Universidade oferece várias possibilidades de cursos para os indígenas.

Pe. Osmar solicitou ainda

estudos e reflexões sobre a paternidade responsável, pois constata-se uma explosão demográfica relevante, onde cada família conta com sete ou oito filhos. Da mesma forma, os Xavante se casam com intenção explícita de criar muitos filhos e filhas.

Urge ainda refletir mais sobre o casamento religioso cristão Xavante, tema já discutido com muita paixão em tempos mais remotos nas reuniões de missionários.



Elaboração de Lecionários Litúrgicos Xavante

Desde o ano passado, Pe. Aquilino e Pe. Georg trabalham para oferecer os lecionários litúrgicos de acordo com a proposta universal. Os evangelhos estão prontos. As demais leituras foram tiradas dos materiais já existentes. Assim aconteceu com os lecionários do ANO B, neste ano. O lecionário em língua xavante para Advento-Natal C oferece os textos completos. Já foram impressos 300 exemplares. Os textos do Tempo Comum C - 1ª parte apresentam apenas uma leitura oficial, e estão em fase de revisão final.

Os textos da Quaresma-Páscoa C precisam da tradução de algumas leituras que faltam para completar a edição. Os textos para os domingos do Tempo Comum C - 2ª parte aguardam tradução dos textos que faltam para uma edição, com apenas uma leitura e o evangelho, em concordância com os textos oficiais.

CIMI ~ MT

Edina Franco de Moraes, da equipe da sede do CIMI-MT, comunicou a mudança do Encontro de Educadores de 09 a 12 de outubro para novembro de 2009, com data a ser definida. Recordou a data da Assembleia Nacional do CIMI, de 26 a 30 de outubro próximo, em Luziânia. Dois dias

antes, 24 e 25, o Conselho Fiscal se reunirá para preparar os relatórios para a Assembleia. Com tristeza comunicou a situação financeira da equipe da sede de Cuiabá. Não há mais dinheiro para a ajuda de custos nem para qualquer atividade. Vários projetos foram enviados, mas ainda sem retorno.

Pesquisas Etnográficas Bororo

Enciclopédia Bororo

Pelo trabalho realizado durante décadas pelos Pe. César Albisetti e Pe. Ângelo Jayme Venturelli, podemos contemplar: a) Enciclopédia Bororo Vol. I, de 1047 páginas; b) Enciclopédia Bororo Vol. II, de 1269 páginas; c) Enciclopédia Bororo Vol. III - 1ª parte, de 277 páginas; d) Enciclopédia Bororo Vol III - 2ª parte, de 179 páginas.

Com a morte do Pe. Ângelo, o Pe. Ochoa ficou encarregado de concluir as pesquisas dos "Textos dos Cantos do Funeral Bororo" da Enciclopédia Bororo Vol III, no manuscrito Seção 1, de 477 páginas e Seção II, de 889 páginas. Esperamos a definição final para a publicação. Pe. Ochoa, obrigado por sua colaboração!



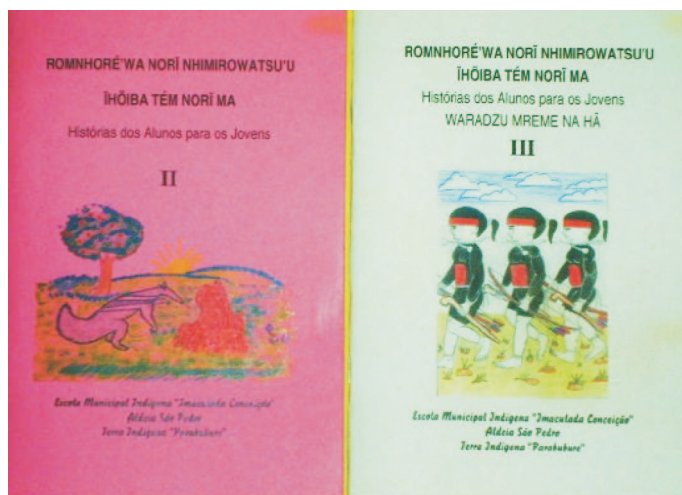
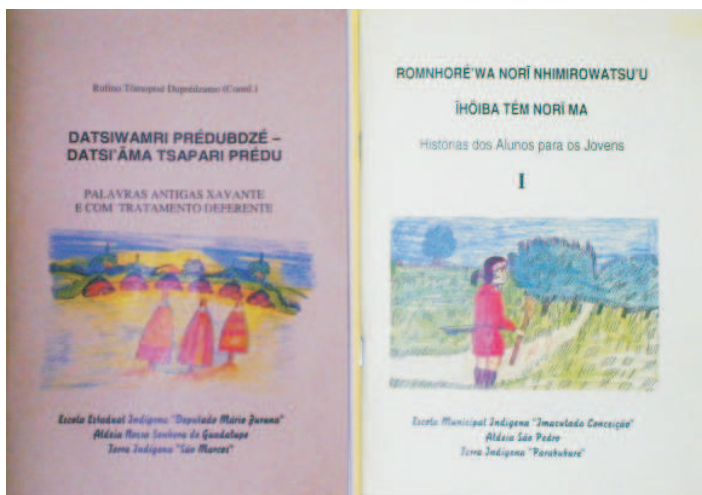
História Mítica Bororo

Em 1990, foi publicada a **História Mítica Bororo**, com 195 páginas, de autoria do Pe. Gonçalo Ochoa C. Cibaikare e Frederico Coqueiro Tugore Etua.

Após insistente solicitação de pesquisadores foi concluída a versão em língua nacional, também produzida pelo Pe. Ochoa, aguardando sua pronta publicação.

Dom Bosco visita as Missões

No próximo ano, Dom Bosco visitará as nossas Missões, através da passagem de sua Relíquia, guardada numa urna: em Merúri, no dia 07 de janeiro e, em Sangradouro, no dia 08 de janeiro de 2010. Dom Bosco sonhou com as nossas Missões e agora estará presente!



Projeto Material Didático Xavante

Professores indígenas da aldeia N.S. de Guadalupe, da Terra Indígena São Marcos, elaboraram um texto de leituras, resultado da pesquisa de palavras antigas em desuso hoje. Para isso, os alunos fizeram pesquisas com os anciãos e, em seguida, redigiram as explicações, tudo em língua indígena. Um belo trabalho de 103 páginas, com ilustrações coloridas feitas pelos alunos. Outros trabalhos estão sendo programados. O Caderno de Exercícios sobre o livro "O Meu Mundo — Wahöimanadzé" foi elaborado nos anos 90 em língua nacional.

Neste mês de outubro, uma equipe de professores indígena se reunirá com Pe. Georg para traduzir os textos do mesmo caderno para oferecê-los aos alunos na própria língua. O vocabulário "A'áma" está em fase de digitação.

Professores indígenas da aldeia São Pedro, com as coordenadoras Lauritas da escola indígena, recolheram durante vários anos as produções e exercícios em aula dos alunos. Para a literatura escolar, foram compostas histórias sobre a cultura indígena, em língua

indígena. Dois livros de 87 e 81 páginas e um de 37 páginas em língua nacional, com vivas ilustrações, já estão sendo usados em aulas. O fervor dos alunos animou-os para produzirem mais textos.

Para a alfabetização há as cartilhas básicas e outros textos de literatura infantil. Faltam os cadernos de

exercícios para a prática em aula. O desafio é produzir os textos com e a partir do trabalho em aula dos professores indígenas.

A coleção de um vocabulário específico Xavante, de "A'áma", feminino e de palavras modernas indígenas, está aguardando apenas a capa artística.

A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos

(Lc 10,2)

O trabalho missionário entre os Bororo e Xavante é imenso, os missionários e missionárias são poucos e muitos já estão em idade avançada.

Há necessidade de novos missionários(as): membros da Família Salesiana, Sacerdotes, Religiosos(as), Leigos(as), Grupos de

Voluntários(as).

Há trabalhos em várias frentes: na evangelização e catequese, na educação escolar indígena, na pastoral da saúde, novas iniciativas para a sustentabilidade, entre outros.

Que o Espírito Santo inspire muitos corações e mentes para se colocar à disposição.

Encontro de Missionários 2010

1ª Reunião: 04 a 06 de maio de 2010, em Santa Clara, com o tema "Desestruturação Cultural". Assessora a ser convidada Lúcia Rangel, que há vários anos contribui com o CIMI.

2ª Reunião: 14 a 16 de setembro de 2010, em São Marcos, com o tema "Formação de Missionários".



SALESIANOS

Inspetoria Salesiana de Campo Grande

Informativo Missionário

Rua Padre João Crippa, 1437
CEP 79002-390 - Campo Grande - MS
Fone: 67 3312-6400 - Fax: 67 3312-6489
Email: salesianos@missaosaesiana.org.br
Portal: www.missaosaesiana.org.br